



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SUL**

---

**LEI MUNICIPAL Nº 4560/2009**

**Regulamenta a Concessão dos Benefícios  
Eventuais da Política da Assistência Social.**

**Jorge Valdeni Martins Prefeito Municipal de São Vicente do Sul, Estado do Rio Grande do Sul.**

**Faço Saber.** Que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu, em cumprimento ao que dispõe a Lei Orgânica do Município, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º** - A concessão dos benefícios eventuais é um direito garantido na lei nº 8.742 de 7 de dezembro de 1993, Lei Orgânica da Assistência Social- LOAS, art. 22, parágrafos 1º e 2º.

**Art. 2º** - O benefício eventual é uma modalidade de provisão de proteção social básico de caráter suplementar e temporário que integra organicamente as garantias do Sistema único de assistência Social – SUAS, com fundamentação nos princípios de cidadania e nos direitos sociais e humanos.

**Parágrafo único.** Na comprovação das necessidades para a concessão do benefício eventual são vedadas quaisquer situações de constrangimento ou vexatórias.

**Art. 3º** – O benefício eventual destina-se aos cidadãos e às famílias com impossibilidades de arcar por conta própria com o enfrentamento de contingências sociais, cuja ocorrência provoca riscos e fragiliza a manutenção do indivíduo, a unidade da família e a sobrevivência de seus membros.

**Art. 4º** – O critério de renda mensal *per capita* familiar para acesso aos benefícios eventuais é **igual** ou **inferior** a 1/4 salário mínimo.

**Art. 5º** – São formas de benefícios eventuais:



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SUL**

---

I – auxílio natalidade:

II – Auxílio funeral:

III – outros benefícios eventuais na concessão dos benefícios eventuais advindas de situações de vulnerabilidade temporária.

**Parágrafo Único.** A prioridade na concessão dos benefícios eventuais será para a criança, a família, o idoso, a pessoa com deficiência, a gestante, a nutriz e os casos de calamidade pública.

**Art. 6º** - O benefício eventual, na forma de auxílio-natalidade, constitui-se em uma prestação temporária, não contributiva da assistência social, em pecúnia ou em bens de consumo, para reduzir vulnerabilidade provocada por nascimento de membro da família.

**§ 1º** - Os **bens de consumo** consistem no **enxoval do recém-nascido**, incluindo itens de **vestuário, utensílios para alimentação e de higiene**, observada a qualidade que garanta a dignidade e o respeito à família beneficiária.

**§ 2º** - Quando o benefício natalidade for **assegurado em pecúnia** deve ter como **referência o valor das despesas** previstas no parágrafo anterior.

**§ 3º** - O **requerimento do benefício natalidade** deve ser **realizado até noventa dias** após o nascimento e pago até **trinta dias** após o requerimento.

**§ 4º** - A morte da criança não inabilita a família a receber o benefício natalidade.

**Art. 7º** - O **benefício natalidade é destinado à família** e deverá alcançar, preferencialmente:

I – atenções necessárias ao nascituro;

II – apoio à mãe no caso de morte do recém-nascido;

III – apoio à família no caso da morte da mãe; e outras providências que os operadores da Política da Assistência Social julgar necessárias.

**Art. 8º** - O benefício eventual, na forma de **auxílio-funeral**, constitui-se em uma prestação



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SUL**

---

temporária não contributiva, de assistência social, para reduzir vulnerabilidade provocada por morte de membro da família, alcançada em **parcela pecuniária única**, em **bens** ou em **prestação de serviços**.

**Art. 9º** - O **benefício funeral**, preferencialmente, constituirá o custeio das despesas de urna funerária, de velório e de sepultamento, transporte funerário, utilização de capela, isenção de taxas e colocação de placa de identificação, dentre outros serviços inerentes que garantam a dignidade e o respeito à família beneficiária.

§ 1º - Quando o benefício for assegurado em pecúnia, deve ter como referência o custo dos serviços previstos no caput desse artigo.

§ 2º - O auxílio-funeral será pago imediatamente, em pecúnia ou em serviço, sendo de pronto atendimento, em unidade de plantão 24 horas.

§ 3º - O requerimento e a concessão do benefício funeral deverão ser despachados em plantão 24 horas, diretamente pelo órgão gestor ou indiretamente, em parceria com outros órgãos ou instituições.

§ 4º - Em caso de ressarcimento das despesas previstas no § 1º, a família poderá requerer o benefício **até trinta dias** após o funeral.

§ 5º - O benefício funeral, em caso de ressarcimento, deve ser pago até **trinta dias** após o deferimento do requerimento.

§ 6º - O ressarcimento será equivalente ao valor das despesas previstas no § 1º.

**Art. 10** – Os benefícios **natalidade** e **funeral** podem ser **pagos diretamente** a um **integrante da família** beneficiária: **mãe, pai, parente até segundo grau** ou **pessoa autorizada** mediante **procuração**.

**Art. 11** – Entende-se por outros benefícios eventuais as ações emergenciais de caráter transitório em forma de pecúnia ou de bem material para reposição de perdas com a finalidade de atender a vítimas de calamidades e enfrentar contingências, de modo a reconstruir a autonomia através de redução de vulnerabilidades e impactos decorrentes de riscos sociais.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SUL**

---

**Art. 12** - As provisões relacionadas a programas, projetos, serviços e benefícios afetos ao campo da saúde, educação, integração nacional e demais políticas setoriais, não se incluem na condição de benefícios eventuais da assistência social.

**Art. 13** – Caberá ao **órgão gestor da Política de Assistência Social** do Município:

I - a coordenação geral, a operacionalização, o acompanhamento, a avaliação da prestação dos benefícios eventuais, bem como o seu financiamento;

II - a realização de estudos da realidade e monitoramento da demanda para constante ampliação da concessão dos benefícios eventuais; e

III - expedir as instruções e instituir formulários e modelos de documentos necessários à operacionalização dos benefícios eventuais.

**Parágrafo Único.** O **Órgão gestor da Política de Assistência Social** deverá **encaminhar relatório** destes serviços, **bimestralmente**, ao Conselho Municipal de Assistência Social.

**Art. 14** – Caberá ao **Conselho Municipal de Assistência Social** fornecer ao Município informações sobre irregularidades na execução dos benefícios eventuais bem como avaliar e reformular, a cada ano, o valor dos benefícios natalidade e funeral que deverão constar na Lei Orçamentária do Município.

**Art. 15** - As despesas decorrentes desta lei ocorrerão por conta de dotação orçamentária própria, prevista na **Unidade Orçamentária - Fundo Municipal de Assistência Social**, a cada exercício financeiro.

**Parágrafo Único.** O valor do benefício eventual nas modalidades **auxílio-natalidade** e **auxílio-funeral** serão **definidos** pelo **Conselho Municipal anualmente**.

**Art. 16** – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SUL, EM 24 DE NOVEMBRO DE 2009.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE  
EM DATA SUPRA.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SUL**

---

**JORGE VALDENI MARTINS**

**PREFEITO MUNICIPAL**

**MARLEI DE MELLO RUMPEL**  
**SEC.MUNIC.ADMINISTRAÇÃO**

Certifico que a presente lei foi afixada no quadro de avisos e publicações em 24-11-2009.livro 30.